

DESENVOLVIMENTO

Produtos e resultados da segunda fase do projecto do TASA foram apresentados em Alcoutim

Decorreu no Auditório Espaço Guadiana, em Alcoutim no passado dia 13 de Maio o evento final da segunda fase do Projeto TASA, promovido pela CCDR Algarve e pela ProAciveTur – Turismo Responsável. A sessão de abertura esteve a cargo do presidente da CCDR Algarve, David Santos, e do presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, Osvaldo dos Santos Gonçalves. Para além da apresentação dos produtos que resultaram da colaboração entre designers e artesãos do Algarve, Alentejo e Andaluzia; decorreu um debate sobre vários aspetos relacionados com a produção, comercialização e sustentabilidade das artes tradicionais. Recorde-se que o objetivo principal do TASA é afirmar o artesanato como uma profissão de futuro, valorizando, re-identificando e re-interpretando os produtos artesanais no sentido de valorizar o seu estatuto cultural e responder a necessidades contemporâneas que reabilitem igualmente o seu estatuto comercial.

A CCDR Algarve promoveu esta segunda fase do TASA para consolidar e expandir sustentadamente esta projeto reforçando o tecido socioeconómico das Áreas de Baixa Densidade do Algarve. Esta fase do projeto integrou treze artesãos, novas técnicas tradicionais e matérias locais do Algarve, da região do Alentejo e de Andaluzia. Houve um reforço do investimento em design de comunicação, o qual permitiu conceber etiquetas que contam a história e características de cada produto, criar embalagens próprias para os acondicionar, produzir um novo catálogo e outros meios de comunicação.

Projeto trabalhou com três escolas do Algarve

O projeto trabalhou com três escolas da região algarvia, o que resultou, nomeadamente, na criação de propostas gráficas para aplicar em algumas das peças.

Os novos produtos de artesanato TASA são 15 criações inovadoras,



Os Jovens têm tido um papel muito importante na dinamização do TASA

inspirados na cultura da Dieta Mediterrânica, entre elas, um selim e punhos para bicicleta feitos em cortiça, e também uma cesta de pique-

nique concebida manualmente com a técnica artesanal da construção dos “tamboriles rocieros” andaluzes. O Projecto TASA é financiado pelo

FEDER no âmbito do PO Algarve 21 (QREN) e do POCTEP (Programa Operacional Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal).

CLDS +

I Feira de Empreendedorismo pretendeu estimular os mais jovens

O Centro Cultural António Aleixo recebeu a 15 e 16 de maio a I Feira do Empreendedorismo. O evento foi dividido em duas áreas, com um espaço de exposição com *stands* de empreendedores e entidades e outro onde irão decorrer seminários, workshops e debates.

Para além da presença dos responsáveis de entidades como a Universidade do Algarve, o IAPMEI, o Gabinete «Cria» da Universidade do Algarve, o Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, marcou presença na sessão de abertura a vice-presidente da câmara municipal de Vila Real de Santo António e vereadora com o pelouro de acção social Conceição Cabrita. A autarca disse, na ocasião que “gostava que os jovens e todos os desempregados explorem todas as situações que existem no mercado de trabalho e de tudo fizessem para necessitar o menos possível dos apoios da segurança social e do Instituto de Emprego porque esses um dia terminam...”. Susana Castro, coordenadora do CLDS + de VRSA enalteceu a “ajuda de todas as entidades que têm apoiado

o projecto”, fazendo especial referência “ao Dr. Álvaro Araújo [director] do Instituto de Emprego e Formação Profissional pela sempre grande disponibilidade para ajudar sempre que solicitado pelo CLDS+”.

A organização esteve a cargo do gabinete CLDS + (Contrato Local de Desenvolvimento Social) da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, estrutura que pretende promover a inclusão social e o emprego como forma de combater a pobreza e a exclusão.

Jovens criativas fazem sucesso com latas

Um dos casos de empreendedorismo presentes nesta Feira foi o projecto «Can'dalata». Trata-se da união de duas designers e jovens criativas que se uniram, para desde logo, reciclar de forma inovadora as latas que tanta história têm em Vila Real de Santo António e ao mesmo tempo criar um *souvenir* único.

“Sentimos que havia a lacuna em Vila Real de Santo António por não existir um *souvenir* autêntico e que representasse o concelho”. Filipa Ribeiro contou o princípio deste projeto que para

ser mais sustentável já foi alvo de criação de t-shirts e sacos. “Os utilitários vêm dar uma maior sustentabilidade à produção de peças decorativas”. Para Andreia este é um projecto “promissor, mas que para singrar leva o seu tempo”.

Filipa Ribeiro e Tatiana Faleiro contam desde o início do projecto com o apoio das escolas “que ajudaram na recolha das latas”, sendo que “os alunos elaboraram desenhos que inspiraram a criação artística”.

Outra das componentes deste projecto é que vai «beber» à tradição conserveira, nomeadamente à litografia que está em exposição no arquivo histórico localizado na zona ribeirinha da cidade. “É importante sermos inovadores também conjugando a nossa história”, frisa Andreia.

Para quem como elas também está a começar Andreia diz que é preciso ter “muita persistência e amor ao projecto!”. Fica o recado aos potenciais futuros empreendedores.

Para já, e ainda sem loja, o mais acessível para conhecer este projecto é via redes sociais: <https://www.facebook.com/candalata?fref=ts>



O CLDS + de VRSA levou a cabo mais esta ação junto da população